

DANIELA OLIVEIRA CARVALHO^A, TAYNNA TATIANE PEREIRA^A, TANIA WAISBACK, VALERIA ARMENTANO SANTOS^A, ELISA ROSSI CONTE^A, PALOMA BEZERRA SILVA^A, DANIELLA CRISTINA OLIVEIRA^A, LARISSA ZUPARDI LACERDA SABIN^A, MICHELE BARRETO^A, ANA FERNANDA YAMAZAKI CENTRONE^A

^A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Introdução

A quimioterapia é uma das modalidades de tratamento mais utilizadas, consiste na utilização de agentes químicos, que podem acarretar eventos adversos, inclusive no extravasamento de drogas classificadas como irritantes e vesicantes. O “vazamento” de líquido infundido por via intravenosa para o tecido extravascular é uma complicação da terapia infusional e descrito como escape acidental de drogas dos vasos sanguíneos para os tecidos adjacentes e é classificado por infiltração (substância neutra) ou extravasamento (substância vesicante ou irritante). Todos os pacientes em tratamento com antineoplásicos endovenosos têm riscos, os quais podem ser minimizados através da adequada avaliação de risco pela equipe multidisciplinar, mas a prevenção ainda é o melhor tratamento, como por exemplo: se possível, implantar cateter central indicado pelo oncologista e enfermeiro especialista; escolha apropriada do acesso; nunca utilizar acesso periférico com mais de 24 h de punção, verificar o retorno venoso e realizar flush com soro fisiológico 0,9%; não utilizar bomba de infusão em acesso periférico; monitorar inserção do acesso quanto à sinais e sintomas; orientar o paciente e acompanhantes na identificação de sinais e sintomas suspeitos e comunicar à equipe assistencial; padronização de condutas através de políticas e procedimentos operacionais, baseados em evidência científica e treinamento da equipe. Caso ocorra um extravasamento, o grau do dano depende das propriedades, concentração e o período de tempo em que o agente leva para iniciar o dano, por isso, é essencial o início imediato do atendimento, independente do tipo de droga extravasada, para reduzir dano ao paciente.

Objetivos

Produzir um material de consulta rápida para condutas de extravasamento de antineoplásicos e deixar disponível os antídotos, para fornecer segurança, qualidade e excelência na assistência prestada ao paciente oncológico.

Métodos

Trata-se de um estudo de revisão, o qual analisou e compilou dados científicos a respeito das propriedades dos antineoplásicos (neuro, irritante e vesicante) e qual a terapia de suporte adequada para minimizar danos ao paciente após extravasamento.

Resultados

Diante deste contexto foi elaborado um protocolo de prevenção, manejo e conduta em casos de infiltração e extravasamento de drogas antineoplásicas, além de disponibilizar um “kit extravasamento” contendo os antídotos e materiais necessários para o rápido atendimento ao paciente. Ambos, material para consulta e kit, foram disponibilizados nas unidades oncológicas da instituição.

Evento Adverso	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5
Extravasamento no local da infusão	Edema indolor	Eritema com sintomas associados como edema, dor, endurecimento, flegmose	Ulceração ou necrose, grave dano tecidual, intervenção cirúrgica indicada	Risco de morte, Medidas emergenciais indicadas	Morte

Common Terminology Criteria for Adverse Events (CTCAE). U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES. National Institutes of Health. National Cancer Institute. Version 5.0. November 27, 2017.

Conclusão

O conhecimento a respeito das condutas baseadas em evidências e a disponibilidade para o acesso rápido as informações, contribui para que o profissional e o paciente se sintam seguros perante a uma situação emergencial, proporcionando uma experiência positiva ao paciente.

Referências

1. Bonassa, E.M.A. Gato, M.I.R.; Terapêutica Oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 4ª edição.2012. Editora Atheneu. Rio de Janeiro.
2. Melo JM, Oliveira PP, Rodrigues AB, Souza RS, Fonseca DF, Gontijo TF, et al. Construção e avaliação de bundle frente ao extravasamento de antineoplásicos: estudo metodológico. Acta Paul Enferm. 2020; eAPE20190075.
3. Kim JT, Park JY, Lee HJ, Cheon YJ. Guidelines for the management of extravasation. J Educ Eval Health Prof. 2020;17:21. doi: 10.3352/jeehp.2020.17.21. Epub 2020 Jul 16. PMID: 32668826; PMCID: PMC7431942.
4. Gonzalez T. Chemotherapy extravasations: prevention, identification, management, and documentation. Clin J Oncol Nurs. 2013 Feb;17(1):61-6. doi: 10.1188/13.CJON.61-66. PMID: 23372097.
5. Pérez Fidalgo JA, García Fabregat L, Cervantes A, Margulies A, Vidall C, Roila F; ESMO Guidelines Working Group. Management of chemotherapy extravasation: ESMO-EONS Clinical Practice Guidelines. Ann Oncol. 2012 Oct;23 Suppl 7:vii167-73. doi: 10.1093/annonc/mds294. PMID: 22997449.

Contato

Email: quimioenf@einstein.br

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, Unidade Morumbi, Ambulatório de Quimioterapia Adulto, 2ss – Bloco A.